

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

CNPJ nº 10.338.320/0001-00 | CVM nº 02217-9 | Companhia Aberta

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 2019

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2019 foi muito positivo para a Neoenergia. Além de alcançarmos os melhores resultados financeiros de nossa história, com um lucro líquido de R\$ 2,2 bilhões, lançamos com sucesso as ações da empresa na Bolsa de Valores de São Paulo, alcançando uma valorização de quase 60% em 6 meses. Estes feitos atestam nossa consistência operacional e materializam nossa estratégia de expansão rentável e sustentável dos nossos negócios, focada na geração de energia renovável e no desenvolvimento de redes de transmissão e distribuição. A geração operacional de caixa do Grupo, medida pelo EBITDA, superou R\$ 5,7 bilhões, um resultado 25,6% superior ao ano anterior. Já o lucro líquido apresentou uma evolução ainda mais expressiva, um aumento de 45,1% no mesmo período. Reafirmamos nosso compromisso com a gestão eficiente das despesas operacionais, que apresentaram trajetória 1,3 p.p. abaixo da inflação, absorvendo o crescimento de mercado e a expansão de nossos negócios. Seguimos também o plano de desalavancagem, refletido na redução do indicador “dívida líquida / EBITDA” em 15% ao longo de 2019, encerrando o ano em 3,0x. Mantendo o compromisso com o desenvolvimento do setor elétrico brasileiro, investimos R\$ 4,4 bilhões, volume 15,7% superior ao empenhado em 2018, dos quais 89% em redes e 7% em geração de energia renovável. Em nosso negócio de redes, verificamos nosso crescimento da energia injetada de 4,0%, alavancado principalmente pelo crescimento da Coelba de 6,1%. Em 2019 consolidamos nossa trajetória de melhoria contínua da qualidade e reduzimos o DEC médio das distribuidoras em 1,7 horas, mantendo-as de forma estruturada, enquadradas nos limites regulatórios. O índice de perdas das distribuidoras do grupo se manteve estável ao longo do ano, apesar de pequenas oscilações entre as diferentes empresas do Grupo. Destacamos ainda a melhoria na cobertura tarifária da Elektro (aumento de 1,4 p.p.) estabelecida na 5ª Revisão Tarifária Periódica desta distribuidora.

A performance de nossas distribuidoras foi reconhecida pelo Prêmio ABRADÉE, onde Elektro e Cosern se classificaram como as duas melhores concessionárias do Brasil, enquanto Coelba e Celpe se destacaram por sua evolução em relação ao desempenho nos anos anteriores.

No segmento de transmissão seguimos com a ampliação de nosso portfólio e no leilão realizado em dezembro de 2019 arrematamos o lote 9, localizado no oeste da Bahia, que reforçará o suprimento da região. Reafirmando o compromisso com a eficiência na construção e gestão de ativos, concluímos entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, mais de 1 ano antes do prazo regulamentar e com investimentos significativamente menores que os estimados no edital do leilão, dos lotes arrematados no certame de abril/2017.

O ano também foi marcado pela expansão da nossa capacidade de geração renovável. No primeiro trimestre de 2019 concluímos a construção da usina hidroelétrica de Baixo Iguaçu, com capacidade instalada de 350 MW, e ao final do ano a usina de Belo Monte chegou a sua capacidade total de geração, 11.233 MW, concluindo o processo de construção da Usina.

Comprometidos com o combate às mudanças climáticas e com a economia de baixo carbono estamos expandindo nossa capacidade de geração eólica, com o desenvolvimento do complexo eólico Oitis no Piauí, um parque eólico com 566,5 MW e um novo modelo de negócios caracterizado pela comercialização de 96% da energia no mercado livre. Destacamos também a antecipação do início da construção do complexo eólico de Chafariz, na Paraíba. Com a conclusão destes parques a Neoenergia alcançará a marca de 90% de capacidade instalada renovável, um perfil ainda mais limpo que o da matriz elétrica brasileira.

Em virtude de nossa atuação sustentável e o desenvolvimento de projetos que respeitam o meio ambiente, realizamos em 2019 a maior emissão de debentures verdes do país, conhecidas como greenbonds, um total de R\$1,3 bilhão, que somados às outras fontes de financiamento perfazem R\$ 10 bilhões em captações no ano, entre operações desembolsadas e contratadas. Grande parte destes recursos será alocada na expansão dos negócios de energias renováveis e Redes.

Engajados com a Agenda 2030 e o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), investimos no desenvolvimento das pessoas, da economia local e na redução de desigualdades. Em 2019, concluímos o primeiro ano de consolidação do Instituto Neoenergia, que reúne nossas iniciativas de apoio a projetos sociais, culturais e ambientais. Desta forma, através da gestão destes projetos, beneficiamos mais de 16 mil pessoas, equipamentos culturais, fauna e flora, iniciativas que, associadas ao programa de Voluntariado, contribuem para o engajamento de toda a organização com estes compromissos.

Outro projeto que gostaríamos de destacar é a Escola de Eletricistas, que tem nos permitido uma grande contribuição social na capacitação da população das comunidades onde atuamos e que amplia a oferta de profissionais habilitados a trabalhar em redes elétricas de forma segura, cabendo um destaque especial às duas primeiras escolas de eletricistas exclusivas para mulheres na Bahia e Pernambuco.

Para sustentar estes resultados contamos com um time engajado, focado na excelência operacional e alinhado ao propósito e valores da Neoenergia, e, como acreditamos que o desempenho é alavancado por nossos talentos, investimos no desenvolvimento profissional. Ao longo de 2019 fizemos 1.195 promoções, preenchemos 77% das vagas com recrutamento interno e realizamos mais de 739 mil horas de capacitação. Ressaltando também nossos valores de integridade e responsabilidade, fomos reconhecidos pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil, pelo terceiro ano consecutivo, com o Selo Pro-Ética, o que simboliza nossa jornada contínua e o empenho de todos os colaboradores. Essa trajetória de entrega e credibilidade são as alavancas que impulsionaram o sucesso do nosso estreia na B3 e o consequente aumento do valor das ações. Continuamos recebendo recomendação positiva dos analistas e o volume médio de R\$ 67 milhões por dia garante a liquidez de nosso papel.

Finalmente, gostaria de agradecer o esforço, compromisso e dedicação de todo o time da Neoenergia e a confiança de nossos acionistas que acreditam em nosso potencial. Asseguro que os bons resultados da Companhia não estarão circunscritos a 2019. Baseado em uma sólida estratégia de crescimento sustentável e em uma atuação consistente e responsável continuaremos criando valor a todos os nossos stakeholders.

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. é uma empresa de capital aberto, oriunda do processo de desverticalização da Coelba, constituída em 18 de agosto de 2008. A base acionária atual da Companhia é composta pela controladora Neoenergia S/A (87,84%), Iberdrola Energia S/A (8,50%) e demais acionistas (3,66%).

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

O ano de 2019 se iniciou com uma alta taxa de desemprego e baixo índice de utilização da capacidade da indústria, fazendo com que a economia operasse com alto nível de ociosidade dos seus fatores de produção. O início da agenda de reformas, marcado pela aprovação da reforma da Previdência, a redução das taxas de juros, a inflação controlada, aliado a estímulos pontuais como a liberação de recursos do FGTS e PIS-PASEP, contribuíram para que a economia brasileira, no segundo semestre, apresentasse – ainda que de forma tímida – os primeiros sinais de recuperação. No cenário externo, o ambiente se mostrou relativamente favorável para economias emergentes, potencializado pela provisão de estímulos monetários nas principais economias.

No que se refere à inflação, segundo o IBGE, o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) encerrou o ano 2019 em 4,31% (3,75% em 2018). Com relação ao IGP-M (Índice Geral de Preços ao Mercado), o índice acumulou alta de 7,30% de janeiro a dezembro de 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE), ficando em um patamar mais baixo do que os 7,54% registrados no ano anterior. A Taxa Selic finalizou 2019 em 4,50% a.a. (vs. 6,50% a.a. registrado no final de 2018), seguindo a trajetória de queda que vem ocorrendo desde 2015, além de registrar o menor patamar histórico.

No mercado de energia, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, houve um aumento do consumo de energia em 1,3% no comparativo de 12 meses. Esse aumento se deve principalmente em função da elevação do consumo nas classes comercial e residencial, impulsionada pela ocorrência de altas temperaturas nas regiões Sudeste, Sul e Centro-oeste e pela melhora gradual da economia, que impulsionou o consumo das famílias.

3. AMBIENTE REGULATÓRIO

3.1. Modernização do Setor

A indústria da energia elétrica está passando por profundas transformações no Brasil e no mundo. O consumidor está cada vez mais empoderado, novas soluções tecnológicas surgem a cada dia e temos cada vez mais a necessidade de inserção da energia renovável, com presença crescente na matriz energética brasileira.

Em 4 de abril de 2019, através da Portaria nº 187, foi instituído pelo Ministério de Minas e Energia (“MME”) o Grupo de Trabalho para Modernização do Setor. Ao longo de 2019 foram promovidos workshops e consultas públicas sobre os temas diversos, desde sustentabilidade da distribuição até mecanismos de suporte à expansão da geração, como separação entre lastro e energia.

Nessa linha tramitam no Legislativo duas propostas de reforma do Setor Elétrico: o PL 1.917/2015, na Câmara dos Deputados, e o PLS 232/2016, no Senado Federal. Uma das ações concretas no sentido do que se pretende com a modernização foi a publicação, em 12 de dezembro de 2019, pelo MME da Portaria nº 465, reduzindo os limites para acesso dos consumidores ao mercado livre de energia. De acordo com a nova Portaria, a partir de 1º de janeiro de 2021 o limite passará a ser 1.500 kW, a partir de 1º de janeiro de 2022, 1.000 kW e a partir de 1º de janeiro de 2023, 500 kW. Antes da publicação dessa Portaria o limite era 2.500 kW e a partir de 1º de janeiro de 2020 passa a ser 2.000 kW. A Portaria definiu ainda que, até 31 de janeiro de 2022, a ANEEL e a CCEE deverão apresentar estudo sobre as medidas necessárias para permitir a abertura do mercado para consumidores com carga inferior a 500 kW.

3.2. Transmissão

Para o segmento de Transmissão, destacamos a Resolução Homologatória nº 2.549/2019-ANEEL (REH nº 2549/2019), de 14 de maio de 2019, e a Consulta Pública nº 026/2019-ANEEL (CP nº 026/2019), aberta em 17 de outubro, com prazo de contribuição até 16 de dezembro de 2019. A REH nº 2549/2019 revisou o banco de preços de referência para o segmento de transmissão utilizado nos processos de autorização, licitação e revisão das Receitas Anuais Permitidas - RAPs das concessionárias de transmissão de energia elétrica. Com base nos dados obtidos no processo pela ANEEL junto às transmissoras, foram atualizados mais de 300 itens do banco de preços de referência.

A CP nº 026/2019 corresponde à segunda fase da Audiência Pública nº 09/2019 e foi divulgada com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento da metodologia de cálculo e atualização da taxa regulatória de remuneração do capital dos segmentos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

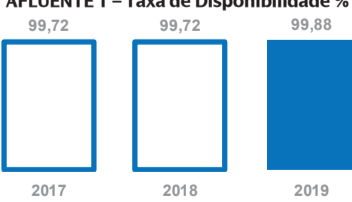
A Nota Técnica nº 113/2019-SRM/ANEEL, que fundamenta as discussões da citada Consulta Pública, apresenta, como resultado preliminar, considerando a proposta de atualização anual dos parâmetros, uma taxa de remuneração média ponderada (real, depois de impostos) para o segmento de transmissão de 7,32% para o ano de 2018 e 6,81% pra 2019. Embora o cálculo anual não seja uma opção simples, a ANEEL considera que a atualização anual dos parâmetros não prejudica a estabilidade regulatória e consegue dar maior previsibilidade por meio da publicidade da evolução da taxa. A taxa vigente é de 6,64%. Estima-se que o resultado da CP nº 026/2019 seja publicado até o final do primeiro semestre de 2020.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Com potência instalada de 600 MVA, a Afluente T é composta pelos ativos abaixo:

Em operação	Estado	Participação Neoenergia	Entrada Operação (Prazo ANEEL)	Final da Concessão
AFLUENTE T (Extensão Total 489,1 Km)				
Linhas de Transmissão				
LT 230 KV Itagibá - Funil C-1			13/09/2009	
LT 230 KV Brumado II - Itagibá C-1			13/09/2009	
LT 230 KV Ford - Pólo C-2			02/08/2009	
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-2			19/01/2015	
LT 230 KV Ford - Pólo C-1	BA	87,80%	24/11/2009	08/08/2027
LT 230 KV Pólo - Camaçari IV C-1			18/01/2015	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-1			31/01/2016	
LT 230 KV Tomba - Governador Mangabeira C-2			31/12/1990	
LT 138 KV Funil - Poções C-1			01/05/1993	
Subestações Rede Básica				
Tomba			31/12/1990	
Brumado II - 230/69kV	BA	87,80%	11/12/2002	08/08/2027
Itagibá			13/09/2009	

No 4T19, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,88%, mesma disponibilidade no acumulado dos 12 meses do ano, representando um alto desempenho quando comparado ao limite estabelecido pelo Relatório de Avaliação do Desempenho (RAD) do Operador Nacional do Sistema (ONS), que é entre 95% e 98%. As concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através de sua disponibilidade. A partir do tempo de indisponibilidade da Transmissora, a ANEEL calcula a Parcela Variável, deduzida da receita da transmissora.



5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T19	4T18	4T19 X 4T18		2019	2018	2019 X 2018	
			R\$	%			R\$	%
Margem Bruta	10,6	8,9	1,7	19,1%	38,6	33,7	4,9	14,5%
Despesa Operacional (PMSO)	(6,5)	(3,0)	(3,5)	116,7%	(13,6)	(10,7)	(2,9)	27,1%
PECLD	(0,1)	0,0	(0,1)	-	(0,1)	(0,1)	0,0	0,0%
EBITDA	4,0	5,9	(1,9)	(32,2%)	25,0	22,9	2,1	9,2%
Resultado Financeiro	0,7	0,4	0,3	75,0%	2,4	1,4	1,0	71,4%
IR CS	(0,5)	(0,5)	0,0	0,0%	(2,1)	(1,7)	(0,4)	23,5%
LUCRO LÍQUIDO	4,2	5,8	(1,6)	(27,6%)	25,3	22,6	2,7	11,9%

A Margem Bruta da Afluente T no quarto trimestre de 2019 foi de R\$ 10,6 milhões, aumento de 19,1% em relação ao mesmo período de 2018, impactada principalmente pela contabilização de maior receita de O&M (IFRS 15) e reajuste de inflação. No acumulado do ano, a Margem Bruta da companhia alcançou R\$ 38,6 milhões, aumento de 14,5% em relação ao mesmo período de 2018, pelas mesmas razões da diferença no trimestre.

As Despesas Operacionais (PMSO) registraram um incremento de 116,7% no 4T19 em relação ao 4T18, chegando a R\$ 6,5 milhões. No acumulado do ano, esse aumento foi de 27,1%, chegando à R\$ 13,6 milhões em 2019, contra R\$ 10,7 milhões em 2018. Esta variação é explicada principalmente pela baixa no 4T19 de ativos que compõe a base do ativo indenizável no montante de R\$ 2,5 milhões.

Como resultado dos efeitos descritos, o EBITDA encerrou o 4T19 em R\$ 4,0 milhões, redução de R\$ 1,9 milhões (32,2%) em relação ao 4T18. Já no acumulado do ano, houve um incremento do EBITDA de 9,2% em relação a 2018.

Considerando os fatores acima mencionados e as variações do Resultado Financeiro que serão explicadas mais adiante, a Afluente T registrou lucro líquido de R\$ 4,2 milhões no 4T19, uma redução de 27,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, no acumulado do ano, a companhia registrou lucro líquido de R\$ 25,3 milhões, 11,9% acima do resultado acumulado de 2018.

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Instrução CVM nº 527 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma instrução:

EBITDA (R\$ MM)	4T19	4T18	4T19 X 4T18		2019	2018	2019 X 2018	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	4,2	5,8	(1,6)	(27,6%)	25,3	22,6	2,7	11,9%
Despesas financeiras (B)	(0,0)	(0,1)	0,1	(100,0%)	(0,2)	(0,2)	0,0	0,0%
Receitas financeiras (C)	0,7	0,5	0,2	40,0%	2,6	1,6	1,0	62,5%
Imposto de renda e contribuição social (D)	(0,5)	(0,5)	0,0	0,0%	(2,1)	(1,7)	(0,4)	23,5%
EBITDA = (A-(B+C+D+E))	4,0	5,9	(1,9)	(32,2%)	25,0	22,9	2,1	9,2%

7. RESULTADO FINANCEIRO

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ milhares)	4T19	4T18	4T19 X 4T18		2019	2018	2019 X 2018	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	679,0	473,0	206,0	43,6%	2.507,0	1.591,0	916,0	57,6%
Juros, comissões e acréscimo moratório	0,0	6,0	(6,0)	(100,0%)	3,0	21,0	(18,0)	(85,7%)
Encargos de dívida	(18,0)	(27,0)	9,0	(33,3%)	(86,0)	(121,0)	35,0	(28,9%)
Variáveis monetárias e cambiais - dívida	(8,0)	1,0	(9,0)	(900,0%)	(8,0)	0,0	(8,0)	-
Variáveis monetárias e cambiais - outros	6,0	1,0	5,0	500,0%	0,0	0,0	0,0	-
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	28,0	(4,0)	32,0	(800,0%)	28,0	(33,0)	61,0	(184,8%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(11,0)	(19,0)	8,0	(42,1%)	(51,0)	(56,0)	5,0	(8,9%)
Total	676,0	431,0	245,0	56,8%	2.393,0	1.402,0	991,0	70,7%

No quarto trimestre de 2019, o Resultado Financeiro Líquido da Afluente T foi positivo em R\$ 676 mil, acréscimo de R\$ 245 mil ou 56,8% quando comparado ao 4T18.

Para a linha de Renda de Aplicações Financeiras a variação positiva de R\$ 206 mil ou 43,6% no quarto trimestre, e de R\$ 916 mil ou 57,6% no ano, foi devido ao aumento do volume das disponibilidades.

Segue quadro demonstrativo com os principais indicadores do ano:

Índices	2019	2018	Δ	%
CDI	5,96%	6,42%	-0,46%	-7,17%
TJLP	6,20%	6,72%	-0,52%	-7,74%
USD	4,0307	3,8748	0,16	4,02%
IPCA	4,31%	3,75%	0,56%	14,93%

8. INVESTIMENTOS

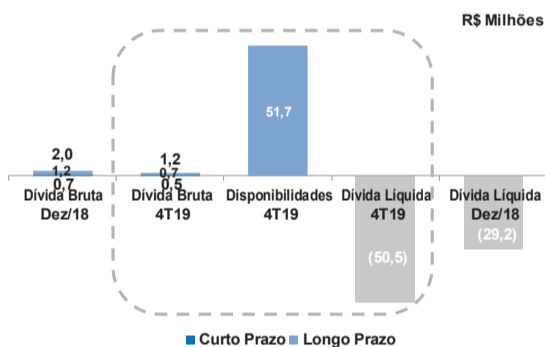
Em 2019 não houve investimentos em projetos de melhorias ou implementações em linhas e subestações de transmissão.

9. ENDIVIDAMENTO

9.1. Posição de Dívida

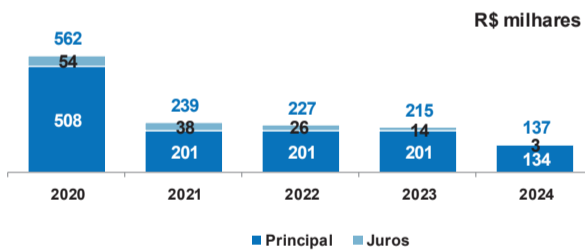
Em dezembro de 2019, a dívida bruta da Afluente T, incluindo empréstimos e encargos, foi de R\$ 1,2 milhões (dívida líquida de R\$ 50,5 milhões), apresentando uma redução de 37% (R\$ 0,8 milhões) em relação a dezembro de 2018.

Em relação a segregação do saldo devedor, a Afluente T possui 59,1% da dívida contabilizada no longo prazo e 40,9% no curto prazo.



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2019. Sendo assim, as informações apresentadas abaixo diferem das do cronograma de vencimentos apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, que considera os índices e moedas realizados no encerramento do período e não as projeções de mercado.



10. OUTROS TEMAS

10.1. Práticas de Gestão

10.1.1. Remuneração de Acionistas

A Neoenergia possui definido em seu estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, conforme Política de Distribuição de dividendos, disponível no website da Companhia (<http://ri.neoenergia.com/governanca/codigos-e-politicas/>).

Em 09 de dezembro de 2019, a Afluente T aprovou, na Reunião do Conselho de Administração, o pagamento de dividendos Intermediários no montante de R\$ 6.665 mil, pagos em 23 de dezembro de 2019.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2019 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2020.

10.1.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo.

O Sistema de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia, aplicável à Companhia, reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Companhia.

O Sistema de Governança Corporativa, configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira na Missão, Visão e Valores e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referencia todos os elementos-chaves do Sistema de Governança Corporativa, cujo desenvolvimento atribuiu ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa da Companhia é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, abaixo pormenorizados.

Conselho de Administração

Integrado por quatro representantes titulares dos acionistas, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por cinco membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por mês ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

10.1.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia acredita e investe na melhoria contínua do ambiente de trabalho e, para isso, realiza anualmente a Pesquisa de Clima Organizacional. Em 2019, a Pesquisa foi aplicada para todos os colaboradores, atingindo 95% de adesão. Os resultados apontaram que 97% dos participantes sentem orgulho em fazer parte do Grupo Neoenergia, confirmando seu engajamento e confiança no futuro da organização.

Em 2019 foram investidos R\$10,7 milhões em atividades voltadas para a formação de pessoas, com mais de 739 mil horas de treinamento. Este foi um ano de consolidação dos programas de desenvolvimento dos nossos colaboradores, em todos os níveis, mas também de investimento em formação na comunidade.

O Grupo Neoenergia continuou investindo na Escola de Eletricistas da Neoenergia, com o objetivo de formar pessoas da comunidade, capacitando-as para atuar como eletricistas. Em 2019 foi lançada a 1ª Escola de Eletricistas exclusiva para Mulheres, dando um passo a mais em nosso compromisso com a igualdade de gênero.

Também foi implementado o Programa Lídera, que fortaleceu em nossos líderes as competências de gestão e 300 líderes concluíram a trilha inicial do Programa, com treinamentos presenciais, realizados em parceria com escolas de liderança especializadas.

Para os nossos profissionais (analistas e especialistas) foi desenvolvido o Programa Inspiração, que proporcionou discussões importantes para suas carreiras, estimulando seu protagonismo e inovação.

A Neoenergia manteve seu foco em sucesso, com mais de 70% de suas vagas sendo preenchidas por promoções internas de seus colaboradores, demonstrando o compromisso com o desenvolvimento de seus talentos.

Ainda em 2019 ocorreu mais uma edição do nosso Programa de Voluntariado, que além de ser uma forma de atuar alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, aproxima também as empresas das comunidades.

Com ações como essas a Neoenergia estimula a responsabilidade, a colaboração, o protagonismo e o alinhamento entre seus colaboradores e times, preparando-os dia-a-dia para que evoluam em suas carreiras e assegurem os melhores resultados para o Grupo.

11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

11.1. Sustentabilidade e Mudanças Climáticas

A Sustentabilidade é um dos valores da cultura do Grupo Neoenergia, cujo propósito é “continuar construindo, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível”. Somos referência em energias renováveis e trabalhamos para ser um modelo de inspiração, criando valor econômico, social e ambiental em toda nossa volta e pensando no futuro.

Para promover o diálogo e a transparência com seus públicos de relacionamento, a Neoenergia publica, anualmente, seu Relatório de Sustentabilidade, que é elaborado na metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI), acessível no site Neoenergia (https://www.neoenergia.com/pt-br/sustentabilidade/modelo-negocio-energia-sustentavel/relatorios-sustentabilidade).

11.2. Inovação

Em 2019, o Grupo Neoenergia adotou diversas iniciativas com foco na promoção da cultura de inovação, melhoria contínua, estímulo ao pensamento inovador e geração de valor através de jornadas que envolveram colaboradores, estudantes e parceiros. A companhia busca incorporar iniciativas de diferentes graus de complexidade e duração, enquanto investe em projetos estruturantes para o Grupo, seja através do programa de P&D regulado pela Aneel ou de projetos que favoreçam a experimentação em cada uma de suas áreas corporativas e de negócio. Dentro das linhas estratégicas, os temas de transformação digital e experiência dos clientes foram alguns destaques.

Assim, destacam-se os projetos de transformação das redes elétricas (Energia do Futuro) e da transformação do relacionamento e experiência do cliente (Conexão Digital). O primeiro projeto prevê a completa modernização e digitalização da rede nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, na Elektro. Em estágio avançado de implantação, o projeto Energia do Futuro será totalmente concluído no início de 2020 e permitirá a melhoria da qualidade, redução de perdas e disponibilização de informações de consumo para os clientes através de aplicativos, usando uma rede celular privada, medidores inteligentes e esquemas de self-healing da rede. O segundo projeto, Conexão Digital, com apoio dos recursos de P&D Aneel, terá sua implantação acelerada a partir de 2020, com a completa digitalização da experiência dos nossos clientes em todo o Grupo, incluindo a integração de canais, novas funcionalidades e facilidades em nosso aplicativo e processos internos que proporcionarão mais agilidade, qualidade e informações para os clientes.

11.3. Educação e Cultura

Em 2019, tem destaque o projeto voltado para educação, realizado em parceria com a Agência Nacional de Notícias das Favelas – ANF, para a formação de 50 jovens em agentes de comunicação comunitária em Salvador e Recife.

No que tange a esfera cultural, as principais iniciativas foram no Estado da Bahia com o apoio a 9ª Festa Internacional Literária da cidade de Cachoeira – FLICA e no Estado do Rio Grande do Norte por meio do incentivo e apoio a projetos culturais via Lei Câmara Cascudo.

11.4. Instituto Neoenergia

Em 2019, o Instituto Neoenergia fez a gestão de 18 projetos em sete estados do Brasil, nas áreas de atuação das empresas do Grupo Neoenergia. Os projetos, que tiveram cerca de 16.600 beneficiados diretos e contribuíram diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, dividem-se em quatro pilares: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura e Ação Social. Dentre eles, pode-se destacar o programa Impacto, que potencializou cinco ONGs e negócios de impacto em Salvador para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias e cursos, e o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que visa a redução das desigualdades educacionais de crianças da rede municipal de ensino, capacitando 1.111 professores em 2019. No âmbito da cultura, o Instituto passou a gerir os editais culturais da Neoenergia, com o lançamento do programa Transformando Energia em Cultura no Rio Grande do Norte. Foram 18 projetos socioculturais selecionados dentre 158 inscritos. O Instituto também se associou ao GIFE - Grupo de Institutos, Fundações e Empresas, que tem por objetivo a promoção do investimento social privado no país.

11.5. Eficiência Energética

O Programa de Eficiência Energética (PEE) do Grupo Neoenergia abrange as distribuidoras do Grupo e tem como foco promover o uso eficiente da energia elétrica. Em 2019 contou com investimento total de R\$ 50,4 milhões nas quatro distribuidoras. Entre as ações que merecem destaque em 2019 estão:

- Projetos Educativos em escolas públicas sobre o tema de uso eficiente da energia elétrica, capacitando 5.991 professores e 111.728 alunos das áreas de concessão das distribuidoras;
- Projeto Vale Luz, que consiste na troca de resíduos sólidos por desconto na conta de energia, com reciclagem de 990 toneladas de resíduos neste ano;
- Troca de lâmpadas com ação em comunidades populares com substituição de mais de 420 mil lâmpadas por LED para consumidores residenciais das 4 distribuidoras do Grupo;
- Eficientização de 1.023 prédios públicos e assistenciais (escolas públicas, unidades de saúde, instituições filantrópicas, etc) na área de concessão das distribuidoras, beneficiando 341 unidades na Bahia, 213 unidades em Pernambuco, 110 unidades no Rio Grande do Norte e 359 unidades em São Paulo, com a substituição de quase 350 mil lâmpadas; e
- Projeto de Inovação em Eficiência Energética para Startups em parceria com o SENAI/CIMATEC. Foram contratadas duas startups para desenvolver soluções que ofereçam aos consumidores a possibilidade de monitorar o consumo energia em tempo real, identificar suas principais cargas, e reconhecer como, onde e quando a energia é consumida.

11.6. Pesquisa e Desenvolvimento

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) da Neoenergia priorizam cinco temas estratégicos: (i) Tecnologias Inteligentes; (ii) Segurança de Instalações e de Pessoas; (iii) Recuperação de Energia; (iv) Qualidade e Confiabilidade; e (v) Sustentabilidade do Negócio.

Em 2019, as empresas do Grupo investiram R\$ 34 milhões em P&D, dos quais R\$ 27,2 milhões foram destinados para projetos das distribuidoras. Abaixo destacamos em nossas linhas estratégicas os os principais projetos do Grupo.

Tecnologias Inteligentes, Recuperação de Energia e Qualidade e Confiabilidade: Projeto "Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes" que desenvolve produtos, serviços e metodologias aplicáveis à melhoria do sistema no que diz respeito à comunicação de equipamentos inteligentes, identificação do nível de qualidade de energia, combate a perdas, interoperabilidade de medidores inteligentes, entre outros. Este projeto teve contribuições relevantes para os processos internos das nossas distribuidoras.

Sustentabilidade do Negócio: (i) Projeto "Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE)" que possibilita a otimização da operação das usinas solares Noronha 1 e Noronha 2 associando a um sistema de baterias de ion lítio o excedente de energia; (ii) Projeto "Microrredes" que viabiliza o desenvolvimento de redes autônomas de pequena escala como alternativa para universalização do atendimento na área de concessão da Coelba, de forma associada ao Programa Luz para Todos; (iii) Projeto "Conexão Digital" cujo objetivo é transformar a experiência do cliente da empresa por meio de canais digitais inteligentes; (iv) três projetos associados a Chamada Estratégia de Mobilidade Elétrica da ANEEL que visam desenvolver: a - caminho elétrico para frota de manutenção de redes das distribuidoras com tecnologia de injeção de energia na rede; b - criação de corredor verde no Nordeste (Salvador/BA a Natal/RN) e postos de carregamento urbano para avaliação do desempenho de veículos híbridos e elétricos; e c - desenvolver a Mobilidade Elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Celpe, com soluções tecnológicas para suporte aos veículos elétricos e otimização dos recursos renováveis.

Segurança de Instalações e Pessoas: Projeto "Poda com Braço Robótico" que possibilita a execução robotizada e remota da poda de árvores próximas às redes energizadas.

12. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS DO GRUPO NEOENERGIA

As ações do Grupo Neoenergia são pautadas na busca constante por qualidade e eficiência, cujos resultados são evidenciados a partir das premiações e reconhecimentos conquistados ao longo dos anos. A seguir, os principais destaques de 2019.

(i) **Selo Pró-Ética:** A Neoenergia recebeu o selo de Empresa Pró-Ética 2019, pela 3ª vez consecutiva, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU) e Apex-Brasil. A edição 2019 contou com a participação de 373 empresas de todos os portes e de diversos ramos de atuação e 26 delas foram premiadas. | (ii) **Valor 1000:** Anuário elaborado pelo jornal Valor Econômico em parceria com a Serasa Experian e a Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas. Na sua 19ª edição a Neoenergia está novamente entre as 30 maiores empresas do Brasil. A empresa ocupa a 26ª colocação na esfera nacional, sendo a 18ª em lucro, 20ª em EBITDA e 13ª em patrimônio líquido. No setor elétrico a Neoenergia atingiu a 3ª posição em receita líquida e a 9ª posição no desempenho financeiro geral. | (iii) **500 Melhores e Maiores:** A Neoenergia e suas distribuidoras estão posicionadas com destaque no ranking das "500 Melhores e Maiores" empresas do Brasil, publicado pela Revista Exame. A "holding" figura na 24ª posição entre os 200 maiores grupos do país. Na lista das 500 maiores companhias, a Elektro figura na 105ª posição. A Elektro também está entre as 50 maiores empresas de serviços, subindo duas posições - da 27ª para 25ª - entre 2017 e 2018. Já a Coelba (BA) subiu 12 posições entre as 100 maiores empresas de capital aberto, ficando em 78ª lugar. Duas distribuidoras da Neoenergia estão entre as 50 maiores pagadoras de dividendos: Coelba (42ª lugar) e Cosern (44ª). Na lista das 20 companhias que mais pagaram tributos, a Coelba (BA) é a 13ª e Elektro, 16ª. A Coelba está em 8º no ranking de liderança no mercado no qual atua. | (iv) **Prêmio Abradee:** Pela 10ª vez, a Elektro conquistou a primeira colocação na categoria Melhor Distribuidora Nacional, e o 1º lugar na categoria Qualidade da Gestão. Foi a 2ª melhor na categoria Gestão Econômico-Financeira, e ficou com a 3ª posição em Responsabilidade Social. A Cosern conquistou 2ª colocação nacional ao ser reconhecida como a Melhor Distribuidora do Nordeste e ainda figurou como a 2ª melhor em Responsabilidade Social, e 3ª na categoria Qualidade da Gestão. A Coelba conquistou 3ª colocação na categoria Evolução do Desempenho seguida pela Celpe que recebeu o 4º lugar. | (v) **Guia Exame de Sustentabilidade 2019:** A revista Exame posicionou a Neoenergia entre as companhias do setor elétrico acima da média em dois indicadores: Ética e Transparência e Direitos Humanos. | (vi) **Prêmio ODS 2019:** A Neoenergia conquistou o prêmio na categoria Grandes Empresas Parcerias com o estudo de caso "Ações Educativas de Eficiência Energética", baseado no projeto Festival Tô Ligado na Energia, uma parceria da empresa com o artista Carlinhos Brown para levar orientações sobre o uso seguro e eficiente da energia elétrica. | (vii) **Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade:** O projeto Energia do Futuro foi o vencedor na categoria Inovação no 7º Prêmio Câmara Espanhola de Sustentabilidade, iniciativa que reconhece empresas com as melhores práticas para o negócio. O projeto Energia do Futuro é desenvolvido nas cidades de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Nazaré Paulista, no interior de São Paulo. Nestes locais, está sendo implantado um novo modelo de operação fortemente baseado em tecnologias de redes inteligente. | (viii) **Índice de Satisfação da Qualidade Percebido do Grupo de Grandes Clientes:** O Índice Aneel de Satisfação com Consumidor (IASC) é um indicador que permite avaliar a satisfação do cliente residencial com os serviços prestados pelas distribuidoras de energia elétrica, obtido anualmente a partir de estudo realizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) com consumidores de todas as distribuidoras, concessionárias e permissionárias, que atuam no território nacional. São realizadas cerca de 25 mil entrevistas. As variáveis avaliadas são: qualidade percebida; valor percebido (relação custo-benefício); satisfação global; confiança no fornecedor; e fidelidade. Em 2019, considerando o IASC do Grupo de Grandes Clientes, nossas distribuidoras foram classificadas da seguinte forma: Elektro: IASC de 82,8 (2º lugar) / Cosern: IASC de 82,4 (3º posição) / Coelba: IASC de 77,2 (10ª colocação) / Celpe: IASC de 72,8 (13º no ranking). A performance posiciona a Cosern como a melhor distribuidora em satisfação dos Grandes Clientes do Nordeste e a Elektro como a melhor distribuidora do Sudeste. | (ix) **Smart Customer : Reconhecimento Na Categoria Respeito Ao Cliente:** As distribuidoras da Neoenergia (Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP/MS) foram reconhecidas pelo Prêmio Smart Customer 2019 voltado às melhores práticas em relacionamento e atendimento aos consumidores, na categoria Respeito ao Cliente. A premiação integra o tradicional congresso que leva o nome do prêmio, promovido pela Inova Focus. Com o case "O cliente é tudo pra gente", as empresas do grupo foram agraciadas por implementarem campanha marcada por novas práticas de atendimento e satisfação dos usuários. | (x) **Prêmio Whow:** Neoenergia foi eleita, pela primeira vez, a empresa mais inovadora do setor de elétrico nacional em 2019. A companhia foi destaque do Prêmio Whow! de Inovação 2019, organizado pelo Grupo Padrão, na categoria Energia e Utilities, com seu projeto de Redes Inteligentes. A partir de avaliação de projetos focados em geração de produtos e serviços inovadores, a iniciativa foi reconhecida como exemplo do pioneirismo em tecnologia e inovação no setor elétrico.

13. AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia declara que mantém contrato com a KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), firmado em 30/06/2017, com vigência de 36 (trinta e seis) meses.

Em 2019, a KPMG Auditores Independentes prestou serviços de auditoria pelo montante R\$120.038,78, dos quais R\$70.968,43 referem-se a auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais) e R\$49.070,35 referem-se a serviços relacionados à auditoria de demonstrações regulatórias e controle patrimonial.

A política de atuação da Companhia quanto à contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela AFLUENTE T visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da AFLUENTE T e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da AFLUENTE T. A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da AFLUENTE T sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).

BALANÇOS SOCIAIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Informação Adicional)

1 - BASE DE CÁLCULO	2019				2018			
	R\$ mil				R\$ mil			
Receita Líquida (RL)	38.621				33.684			
Resultado Operacional (RO)	24.961				22.903			
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	21				-			
Valor Adicionado Total (VAT)	30.858				27.641			

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	% sobre VAT
Alimentação	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios	9	0,00%	0,02%	0,03%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Previdência privada *	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Saúde	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Segurança e saúde no trabalho	73	0,00%	0,19%	0,24%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Educação	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Esporte	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Transporte	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Outros	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	82,00	0,00%	0,21%	0,27%	-	0,00%	0,00%	0,00%

3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	R\$ mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Educação	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Cultura	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Saúde e Saneamento	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Esporte	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Combate a fome e segurança alimentar	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Desenvolvimento Social	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	252	0,00%	0,65%	0,82%	393	0,00%	1,17%	1,42%
Outros	-	0,00%	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	0,00%
Total das Contribuições para a Sociedade	251,71	0,00%	0,65%	0,82%	393,00	0,00%	1,17%	1,42%
Tributos (Exceto Encargos Sociais)	5.257	21,06%	13,61%	17,04%	4.689	20,47%	13,92%	16,96%
Total - Indicadores sociais externos	5.509	21,06%	14,26%	17,85%	5.082	20,47%	15,09%	18,39%

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	RS mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT	RS mil	% sobre RO	% sobre RL	% sobre VAT
Passivos e contingências ambientais.	-	-	-	-	-	-	-	-
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	() Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	(X) Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 76 a 100%	(X) Não possui Metas	() Cumpre de 0 a 50%	() Cumpre de 51 a 75%	() Cumpre de 76 a 100%

5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2019				2018			
Nº de empregados(as) ao final do período	1,00				-			
Nº de admissões durante o período	-				-			
Nº de desligamentos durante o período	-				-			
Nº de empregados(as) terceirizados	-				-			
Nº de estagiários(as)	-				-			
Nº de empregados acima de 45 anos	-				-			
Nº de empregados por faixa etária, nos seguintes intervalos:	-				-			
menores de 18 anos	-				-			
de 18 a 35 anos	-				-			
de 36 a 60 anos	1,00				-			
acima de 60 anos	-				-			
Nº de empregados por nível de escolaridade, segregado por:	-				-			
analfabetos	-				-			
com ensino fundamental	-				-			
com ensino médio	-				-			
com ensino técnico	-				-			
com ensino superior	1,00				-			
pós-graduados	-				-			
Nº de empregados por sexo:	-				-			
homens	1,00				-			
mulheres	-				-			
% de cargos de chefia por sexo:	100%				0%			
homens	100%				0%			
mulheres	0%				0%			
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	-				-			
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0%				0%			
Nº de empregados portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	-				-			
Remuneração bruta segregada por:	6.189,00				-			
Empregados	6.189,00				-			
Administradores	-				-			
Terceirizados	-				-			
Autônomos	-				-			

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	Notas	2019	2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	51.746	31.212
Contas a receber de clientes e outros	4	4.706	3.424
Outros tributos a recuperar		60	11
Despesas pagas antecipadamente		183	-
Concessão do serviço público (ativo contratual)	5	18.661	17.704
Total do circulante		75.356	52.351
Não circulante			
Outros tributos a recuperar		476	278
Depósitos judiciais	11	786	701
Concessão do serviço público (ativo contratual)	5	148.595	152.868
Outros ativos		-	2
Imobilizado		93	-
Intangível		349	-
Total do não circulante		150.299	153.849
Ativo total		225.655	206.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	2019	2018
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	6	2.419	893
Empréstimos e financiamentos	7	511	731
Salários e encargos a pagar		20	-
Encargos setoriais	8	67	39
Imposto de renda e contribuição social a recolher	10.1	289	282
Outros tributos a recolher	10.2	470	484
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	125	118
Outros passivos		265	109
Total do circulante		4.166	2.656
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	7	737	1.245
Encargos setoriais	8	514	516
Impostos e contribuições sociais diferidos	9	5.151	5.253
Provisões	11	740	689
Outros passivos		1	87
Total do não circulante		7.143	7.790
Patrimônio líquido	12		
Capital social		33.085	33.085
Reservas de lucros		162.669	162.669
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		18.592	-
Total do patrimônio líquido		214.346	195.754
Total do passivo e patrimônio líquido		225.655	206.200

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CNPJ: 10.338.320/0001-00
 Para esclarecimentos sobre as informações declaradas: Francisco de Assis Diniz Carvalho Junior Fone: (21) 3235-2815
 E-mail: francisco.carvalho@neoenergia.com
 Esta empresa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção.
 Nossa empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.
 Informações não examinadas pelos auditores independentes.
 * Reversão da reserva superavitária do plano de previdência.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Notas	2019	2018
Receita líquida	13	38.621	33.684
Custos dos serviços		(13.006)	(10.028)
Custos de operação	14	(13.006)	(10.028)
Lucro bruto		25.615	23.656
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosas		(95)	(74)
Outras receitas/despesas gerais e administrativas	14	(559)	(679)
Lucro operacional		24.961	22.903
Receitas financeiras	15	2.585	1.632
Despesas financeiras	15	(192)	(230)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		27.354	24.305
Imposto de renda e contribuição social		(2.097)	(1.689)
Corrente	10	(2.199)	(1.735)
Diferido	10	102	46
Lucro líquido do exercício		25.257	22.616
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:			
Ordinária		0,4004	0,3585

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	25.257	22.616
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	25.257	22.616
Lucro básico e diluído por ação do capital – R\$:		
Ordinária	0,4004	0,3585

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	33.085	7.047	-	-	44.935
Adoção Inicial – CPC 48	-	-	-	(48)	(48)
Adoção Inicial – CPC 47	-	-	-	139.639	139.639
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.616	22.616
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(4.803)	(4.803)
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	(430)	430	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	155.622	(155.622)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(6.585)	(6.585)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33.085	6.617	156.052	-	195.754
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.257	25.257
Destinação do lucro:					
Dividendos intermediários	-	-	-	(6.665)	(6.665)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(18.592)	(18.592)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.085	6.617	156.052	-	214.346

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), controlada pela Neoenergia S.A., tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeto, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infraestrutura e serviços ligados a essas atividades. Atualmente a Companhia opera as subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagilá, Ford, Polo e Camaçari no estado da Bahia com potência instalada de 600 MVA, além de 450 km de Linhas de Transmissão e possui contrato de concessão com vigência até agosto de 2027, que tem como objetivo estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica e prevê revisão tarifária a cada 5 (cinco) anos. A Receita Anual Permitida (RAP), conforme Resolução Homologatória nº 2.565, de 25 de junho de 2019, é de R\$36.806 para o período 2019/2020. Para o período 2018/2019 a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou uma RAP de R\$34.192 para a Companhia, excluído PIS/COFINS referente aos respectivos períodos.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade às normas internacionais de contabilidade ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 13 de fevereiro de 2020. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo. **2.3. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido nas normas. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 18 de Instrumentos Financeiros. **2.4. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou, julgamentos e, estimativas, que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: (i) critério de apuração e remuneração do ativo contratual; vide nota explicativa nº 5; (ii) critério de atualização do passivo fiscal diferido, vide nota explicativa nº 9; (iii) a análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa; vide nota explicativa nº 4; (iv) definição do valor justo através de técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado, para ativos e passivos financeiros não obtidos em mercados ativos, vide nota explicativa nº 19; (v) reconhecimento de provisões para riscos fiscais, civis, trabalhistas e regulatórios, por meio da avaliação da probabilidade de perda que inclui avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos, vide nota explicativa nº 11; **2.5. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir: **a) Instrumentos financeiros:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros inicialmente a valor justo e subsequentemente mensurados, de acordo com as seguintes categorias: (i) **Ativos financeiros:** Ativos financeiros são geralmente classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base tanto: no modelo de negócios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro, conforme segue: • Custo amortizado: ativo financeiro cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais; • Valor justo por meio de outros resultados abrangentes: ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumentos patrimoniais não mantidos para negociação nem contraprestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes; e • Valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos financeiros. Esta categoria geralmente inclui instrumentos financeiros derivativos. (ii) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa ("PPECLD"): As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo recebíveis de arrendamentos mercantis, bem como aqueles mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia reconhece e perdas de crédito esperadas para contas a receber de clientes de curto prazo por meio da utilização de matriz de provisões baseada na experiência de perda de crédito histórica não ajustada, quando tal informação representa a melhor informação razoável e sustentável, ou, ajustada, com base em dados observáveis atuais para refletir os efeitos das condições atuais e futuras desde que tais dados estejam disponíveis sem custo ou esforços excessivos. Em geral, para os demais instrumentos financeiros, a Companhia reconhece provisão por valor equivalente à perda de crédito esperada para 12 meses, entretanto, quando o risco de crédito do instrumento financeiro tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, a provisão é reconhecida por valor equivalente à perda de crédito esperada (vida toda). (iii) Passivos financeiros: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado (exceto em determinadas circunstâncias, que incluem determinados passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado) e atualizados pelos métodos de juros efetivos e encargos. Qualquer diferença entre o valor captado (líquido dos custos da transação) e o valor de liquidação, é reconhecida no resultado durante o período em que os instrumentos estejam em andamento, utilizando o método de taxa efetiva de juros. As taxas pagas na captação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação. Os juros dos instrumentos financeiros passivos são capitalizados como parte do imobilizado se esses custos forem diretamente relacionados a um ativo qualificado. **b) Contrato de concessão de serviços públicos:** O Contrato de Concessão de Serviço Público de Energia Elétrica celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão pela Companhia e estabelecem que: De acordo com o contrato de concessão, a Companhia é responsável por transportar a energia dos centros de geração até os pontos de distribuição. Para cumprir essa responsabilidade, a Companhia possui como obrigação de desempenho manter e operar a infraestrutura de transmissão. Ao cumprir essa obrigação de desempenho, a Companhia mantém sua infraestrutura de transmissão disponível para os usuários e em contrapartida recebe uma remuneração denominada Receita Anual Permitida (RAP), durante toda a vigência do contrato de concessão. Estes recebimentos amortizam os investimentos feitos nessa infraestrutura de transmissão. Eventuais investimentos não amortizados geram o direito de indenização do Poder Concedente, que recebe toda a infraestrutura de transmissão ao final do contrato de concessão. As receitas relativas à infraestrutura de transmissão são mensuradas da seguinte forma: (i) Reconhecimento da receita de operação e manutenção decorrente dos custos incorridos e necessários para cumprir obrigações de performance de operação e manutenção previstas em contrato de concessão, após o término da fase de construção. (ii) Reconhecimento de receita de remuneração sobre o ativo contratual reconhecido, registra-se também uma receita de remuneração financeira, sob a rubrica "Remuneração do ativo contratual", utilizando a taxa de desconto definida no início de cada projeto. A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (i) Parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à RAP durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada. (ii) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa. As contraprestações são classificadas como um "Ativo de Contrato". **c) Impairment de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de cada ativo, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado e são revertidas somente na condição em que o

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	25.257	22.616
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais		
Imposto de renda e contribuição social	2.097	1.689
Remuneração do ativo contratual	(16.960)	(17.075)
Encargos de dívidas e atualizações monetárias	11	101
Perdas por redução esperada de créditos de liquidação duvidosa	95	74
Provisão para contingências trabalhistas	4	1
Atualização das provisões para contingências	47	53
Perda na baixa de ativos contratuais	2.572	-
	(12.134)	(15.157)
(Aumento) redução de ativos operacionais		
Contas a receber de clientes e outros	(1.377)	102
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	-	190
Outros tributos a recuperar	(247)	43
Depósitos judiciais	(10)	(540)
Despesas pagas antecipadamente	(183)	-
Concessão serviço público (ativo contratual)	17.704	18.567
Outros ativos	2	19
	15.889	18.381
Aumento (redução) de passivos operacionais		
Fornecedores	1.526	264
Salários e encargos a pagar	20	-
Encargos setoriais	26	65
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(884)	(702)
Outros tributos a recolher	(14)	(14)
Outros passivos	70	71
Encargos de dívidas pagos	(87)	(123)
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(1.308)	(1.017)
	(651)	(1.456)
	28.361	24.384

	2019	2018
Caixa oriundo das atividades operacionais		
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(93)	-
Aquisição de intangível	(349)	(14)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(442)	(14)
Atividades de financiamento		
Amortização do principal de empréstimos e financiamentos	(727)	(727)
Pagamento de dividendos	(6.658)	(11.376)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(7.385)	(12.103)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	20.534	12.267
Caixa e equivalentes no início do exercício	31.212	18.945
Caixa e equivalentes no final do exercício	51.746	31.212
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	20.534	12.267

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2018	33.085	7.047	-	-	44.935
Adoção Inicial – CPC 48	-	-	-	(48)	(48)
Adoção Inicial – CPC 47	-	-	-	139.639	139.639
Lucro líquido do exercício	-	-	-	22.616	22.616
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	(4.803)	(4.803)
Destinação do lucro:					
Reserva legal	-	(430)	430	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	155.622	(155.622)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(6.585)	(6.585)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	33.085	6.617	156.052	-	195.754
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.257	25.257
Destinação do lucro:					
Dividendos intermediários	-	-	-	(6.665)	(6.665)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(18.592)	(18.592)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	33.085	6.617	156.052	-	214.346

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera o ativo. O valor justo é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. Evidência objetiva de que ativos não financeiros tiveram perda de valor inclui: • Indicativos observáveis de redução significativas do valor do ativo; • Mudanças tecnológicas, de mercado, econômico ou legal na qual a entidade opera o ativo; • Aumento de taxas de juros praticados no mercado de retorno sobre investimentos afetando a taxa de desconto utilizado pela Companhia; • O valor contábil do patrimônio líquido da entidade é maior do que o valor de suas ações no mercado; • Evidência disponível de obsolescência ou de dano físico de um ativo; • Descontinuidade ou reestruturação da operação à qual um ativo pertence; e • Dados observáveis indicando que o desempenho econômico de um ativo é ou será pior que o esperado. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia avaliou eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre o valor de recuperação. Essa avaliação foi baseada em fontes externas e internas de informação, levando-se em consideração variações em taxas de juros e mudanças em condições de mercado, não tendo sido identificados indícios de deterioração dos seus ativos. **d) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido ("Tributos sobre o lucro"):** A Companhia possui como regime de apuração o lucro presumido sendo assim, o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 34% (25% – imposto de renda e 9% – contribuição social) sobre a receita bruta, após a aplicação da margem de presunção exigidas pela legislação tributária brasileira. Os tributos sobre o lucro são reconhecidos no resultado do exercício, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. O reconhecimento do tributo diferido é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos nos prejuízos fiscais apurados. Os tributos diferidos sobre o lucro ativo e passivo são compensados quando existir um direito legalmente exequível de compensar os ativos fiscais contra os passivos fiscais e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos estiverem relacionados aos tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável. Os tributos diferidos passivos são integralmente reconhecidos. **e) Provisões, ativos e passivos contingentes:** As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de evento passado; (ii) é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado de forma confiável. Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos. Passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. Já os ativos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a entrada de benefícios econômicos for tida como provável. **f) Reconhecimento de receita:** A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente. Vide nota 2.(b). O resultado financeiro líquido é composto, basicamente, por juros e variações monetárias de aplicações financeiras, encargos de dívida e provisões. **g) Demonstrações do valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa e depósitos bancários à vista	27	76
Fundos de investimento	51.719	31.136
	51.746	31.212

Em 31 de dezembro de 2019, caixa e equivalentes de caixa é composto por caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo. São operações de alta liquidez, sem restrição de uso, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A carteira de aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2019, é constituída, principalmente, por fundos de investimentos exclusivos, compostos por diversos ativos, visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, conforme abaixo.

	2019	2018
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
BB Top Curto Prazo		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	-	31.106
Títulos públicos	-	30
BB Polo 28 FI Renda Fixa		
Compromissadas com lastro de títulos públicos	51.719	-
	51.719	31.136

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

	Ref.	2019	2018
Títulos a receber		5.683	4.306
Terceiros	(a)	3.593	2.482
Partes relacionadas (nota 16)	(a)	2.090	1.824
(+) Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(b)	(977)	(882)
Total		4.706	3.424

a) **Títulos a receber:** São contas de disponibilização de energia com os diversos agentes de mercado.

	Vencidos	Total	PPECLD	Total					
	Saldos	Até 90 dias	Mais de 90 dias	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Distribuidoras	4.634	85	964	5.683	4.306	(977)	(882)	4.706	3.424
Total	4.634	85	964	5.683	4.306	(977)	(882)	4.706	3.424

b) **PPECLD**
Saldos em 1º de janeiro de 2018
 Adoção inicial CPC 48/IFRS 9
 Adições
Saldos em 31 de dezembro de 2018
 Adições
 Reversões
Saldos em 31 de dezembro de 2019

5. CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO CONTRATUAL)

A tabela a seguir resume a conciliação do impacto do modelo de ativo financeiro (ICPC 01/IFRIC 12) para o modelo de ativo contratual (CPC 47/ IFRS 15), bem como a movimentação dos saldos referentes aos ativos contratuais da Companhia:

	Ref.	Custo
Saldo do ativo financeiro em 31 de dezembro de 2017 (transferência do ativo financeiro)		31.532
Determinação de taxa fixa no início do projeto do Ativo Contratual versus um modelo de taxa variável no modelo de Ativo Financeiro	(a)	90.448
Estimativa de investimento futuro que afetava a projeção de fluxo de caixa descontado no modelo de Ativo Financeiro	(b)	40.890
Alocação de margem na receita de O&M para 2018, enquanto para 2017 a margem era zero	(c)	(22.727)
Atualização do ativo indenizável da concessão por índice de inflação	(d)	31.921
Adoção inicial CPC 47 (impacto no patrimônio líquido)	(e)	140.532
Saldo em 1º de janeiro de 2018		172.064
Realização do ativo contratual pela parcela da RAP do exercício		(18.567)
Remuneração do ativo contratual		17.075

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018 (Em milhares de reais)

	2019	2018
Receitas		
Serviços de transmissão de energia e outros	41.866	36.584
Provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa	(95)	(74)
Insumos adquiridos de terceiros		

Saldos em 1º de janeiro de 2018

Constituições	9
Baixas/reversões	(8)
Atualização	53
Saldos em 31 de dezembro de 2018	689
Constituições	35
Baixas/reversões	(31)
Atualização	47
Saldos em 31 de dezembro de 2019	740

Trabalhistas: Referem-se a ações movidas por empregados e ex-empregados, envolvendo a cobrança de horas-extras, adicional de periculosidade, equiparação/reenquadramento salarial, discussão sobre plano de cargos e salários entre outras, e também, ações movidas por ex-empregados de seus empregadores (responsabilidade subsidiária e/ou solidária) envolvendo cobrança de parcelas indenizatórias e outras. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa referencial (TR), índice de atualização de processos trabalhistas divulgado pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, acrescidos de juros de 1% a.m. **Fiscais:** A Companhia é parte de uma ação avaliada como perda possível, referente a cobrança de IPTU no valor de R\$592. Os valores foram atualizados monetariamente pela variação da taxa SELIC. **Depósitos judiciais:** Correlacionados às provisões e passivos contingentes, a Companhia é exigida por lei a realizar depósitos judiciais para garantir potenciais pagamentos de contingência. Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e registrados no ativo não circulante da Companhia até que aconteça a decisão judicial de resgate destes depósitos por uma das partes envolvidas.

Trabalhistas	2019	2018
Fiscais	211	154
Total	575	547
	786	701

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social: O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$33.085, dividido em 63.085.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, como segue:

	Lote de mil ações		
	Quantidade	%	R\$
Acionistas			
Neoenergia S.A.	55.416	87,84%	29.063
Iberdrola Energia S.A.	5.361	8,50%	2.812
Previ-Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Previ")	1.446	2,29%	758
Minoritários	862	1,37%	452
Total	63.085	100,00%	33.085

Lucro por ação: O cálculo do lucro básico e diluído por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 foi baseado no lucro líquido do exercício e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	25.257	22.616
Média ponderada das ações emitidas	63.085	63.085
Lucro básico e diluído por ação – R\$	0,4004	0,3585

Reserva legal: Em conformidade com a Lei 6.404/1976, as companhias brasileiras são requeridas ao final de cada exercício a constituir a reserva legal, que é calculada com base em 5% do lucro líquido, limitada a 20% do capital social. A reserva legal da Companhia já atingiu ao limite do capital social, razão pela qual não é mais constituída. **Dividendos:** O Conselho de Administração e/ou Assembleia de Acionistas da Companhia aprovaram a declaração de dividendos propostos da seguinte forma:

Deliberação	Provento	Valor deliberação ON	Valor por ação ON
2019			
RCA de 09 de dezembro de 2019	Dividendos intermediários	6.665	0,105651
		6.665	
2018			
AGO de 27 de março de 2018	Dividendos adicionais propostos	4.803	0,076135
RCA de 18 de outubro de 2018	Dividendos intermediários	6.585	0,104383
		11.388	

O estatuto social da Companhia determina a remuneração mínima aos acionistas de 25% do lucro líquido, ajustado nos termos da legislação societária brasileira. A proposta de remuneração aos acionistas foi calculada da seguinte forma:

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	25.257	22.616
Constituição de reserva legal (5%)	-	430
Lucro líquido ajustado passível de distribuição	25.257	23.046
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	6.314	5.762
Dividendos pagos e propostos:		
Dividendos intermediários	6.665	6.585
Dividendos adicionais propostos	18.592	-
Total bruto	25.257	6.585

A Companhia deliberou dividendos intermediários no montante de R\$ 6.665 superando os 25% de mínimos obrigatórios. a) **Dividendos adicionais propostos:** A movimentação dos saldos de dividendos e juros sobre capital próprio a pagar é como segue:

	2019	2018
Saldos iniciais	118	106
Declarados	6.665	11.388
Pagos no exercício	(6.658)	(11.376)
Saldos finais	125	118

O valor dos dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido em lei ou outro instrumento legal, ainda não aprovado em Assembleia Geral, é apresentado e destacado no patrimônio líquido. Esses dividendos excedem o mínimo obrigatório e, portanto, estarão apresentados na conta do patrimônio líquido, denominada "Dividendos adicionais propostos", até a sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária – AGO. A Companhia destinou à proposta de distribuição de dividendo adicional, o montante de R\$ 18.592.

13. RECEITA LÍQUIDA

A composição da receita líquida por natureza, região geográfica e suas deduções, é conforme quadros a seguir:

	Ref.		2019		2018	
	Sul	Norte	Nor-deste	Centro-Oeste	Su-deste	Total
Receita de operação e manutenção	1.600	1.722	6.199	1.346	3.744	14.611
Remuneração do ativo contratual	1.857	2.000	7.196	1.562	4.345	16.960
Ganho/(Perda) na RAP	446	480	1.730	376	1.045	4.077
CCT	677	731	2.625	570	1.585	6.188
Outras receitas	3	4	12	3	8	30
Total da receita bruta	4.583	4.937	17.762	3.857	10.727	41.866
(-) Deduções da receita bruta	(355)	(382)	(1.377)	(299)	(832)	(3.245)
Total da receita operacional líquida	4.228	4.555	16.385	3.558	9.895	38.621

(a) **Deduções da receita bruta:** as deduções da receita bruta têm a seguinte composição por natureza de gasto:

	2019	2018
Impostos e contribuições		
PIS	(277)	(247)
COFINS	(1.279)	(1.142)
ISS	(20)	(18)
Encargos setoriais		
Quota para reserva global de reversão - RGR	(914)	(919)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(141)	(44)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(393)	(355)
Encargos do consumidor - PROINFA	(60)	(40)
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(161)	(135)
Total	(3.245)	(2.900)

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.**

Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Afluente Transmissão de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade de com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto.

(a) Mensuração do ativo contratual e de receita de contrato com clientes	
Veja a Nota 2.5.b, 5 e 13 das demonstrações financeiras	
Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
O reconhecimento do ativo contratual e da receita da Companhia de acordo com o CPC 47 – Receita de contrato com cliente (IFRS15 – <i>Revenue from contract with customer</i>) requer o exercício de julgamento significativo sobre o momento em que o cliente obtém o controle do ativo. Adicionalmente, a mensuração do progresso da Companhia em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo requer também o uso de estimativas e julgamentos significativos pela Administração para estimar os esforços ou insumos necessários para o cumprimento da obrigação de performance, tais como materiais e mão de obra, margens de lucros esperadas em cada obrigação de performance identificada e as projeções das receitas esperadas. Devido à relevância dos valores e do julgamento significativo envolvido, consideramos a mensuração da receita de contrato com clientes como um assunto significativo para a nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: i) a avaliação do desenho dos controles internos chave relacionados aos gastos realizados para execução do contrato; ii) a leitura do contrato de concessão e seus aditivos para identificação das obrigações de performance previstas contratualmente, além de aspectos relacionados aos componentes variáveis aplicáveis ao preço do contrato; iii) a avaliação das premissas relevantes utilizadas nas projeções de custos, na margem do contrato e na definição na taxa de desconto utilizada no modelo; e iv) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima descritos, consideramos que a mensuração do ativo contratual e da receita de contrato com o cliente e do ativo de contrato e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, seguindo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

14. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019		2018	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(35)	-	(35)	-
Material	(2.438)	-	(2.438)	(54)
Serviços de terceiros	(7.234)	(545)	(7.779)	(9.621)
Arrendamentos e alugueis	(117)	-	(117)	(106)
Tributos	(41)	126	85	(100)
Provisões para contingências, liquidadas	-	(4)	(4)	(1)
Outros custos e despesas	(3.141)	(136)	(3.277)	(825)
Total custos / despesas	(13.006)	(559)	(13.565)	(10.707)

15. RESULTADO FINANCEIRO

	2019	2018
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	2.507	1.591
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	3	21
Atualização de depósitos judiciais	75	20
Total	2.585	1.632
Despesas financeiras		
Encargos de dívida	(86)	(121)
Encargos de P&D	(22)	(22)
Atualização provisão para contingências	(47)	(53)
Outras despesas financeiras	(37)	(34)
Total	(192)	(230)
Resultado financeiro, líquido	2.393	1.402

16. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Ref.	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
	2019	2018	2019	2018
Empréstimos, Aplicação Financeira e Contrato de Mútuo				
NEOENERGIA (a)	-	-	(20)	-
	-	-	(20)	-

Serviços Administrativos

COELBA (b)	67	(5)	34	(76)
NEOENERGIA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO S.A. (c)	(373)	(361)	(4.631)	(4.908)
	(306)	(366)	(4.597)	(4.984)

Uso e Conexão do Sistema de Transmissão (CUST) e (CCT)

COELBA (d)	1.704	1.688	14.966	14.054
CELPE	46	40	388	365
COSERN	11	10	128	124
ITAPEBI GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.	2	2	24	21
TERMOPIERNAMBUCO S/A	4	4	45	41
BAGUARI I GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.	-	-	4	4
NORTE ENERGIA S.A.	156	-	1.058	-
ENERGÉTICA ÁGUAS DA PEDRA	3	3	36	33
GERAÇÃO CÉU AZUL S.A.	3	-	22	-
CALANGO 6 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	2	2
SANTANA 1	-	-	2	1
SANTANA 2	-	-	1	1
CALANGO 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
CALANGO 4 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
CALANGO 5 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
CAETITÊ 1 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
CAETITÊ 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
CALANGO 2 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
CALANGO 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
CAETITÊ 3 ENERGIA RENOVÁVEL S/A	-	-	1	1
TELES PIREAS PARTICIPAÇÕES	-	-	-	342
COMPANHIA HIDROELÉTRICA				
TELESPIRES	40	30	363	-
ELEKTRO REDES	54	47	476	470
	2.023	1.824	17.523	15.467

Consumo de energia elétrica

COELBA	(17)	-	104	-
	(17)	-	104	-

Dividendos e JSCP

NEOENERGIA	-	2	-	(17)
OUTROS MINORITÁRIOS	(125)	(118)	-	-
	(125)	(116)	-	(17)
Total	1.575	1.342	13.010	10.466

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Refere-se a mútuo que a Companhia mantém junto à Neoenergia. Encerrou-se em 2019;
- (b) Consumo próprio de energia;
- (c) Contrato de serviço de operação e manutenção com a Neoenergia O&M;
- (d) Contrato de conexão ao sistema de transmissão (CCT), com vigência até 2027, corrigidos anualmente pela variação do IGP/M.

16.1. APLICAÇÕES EM FUNDO DE INVESTIMENTO BB POLO 28: O Fundo BB Polo 28 é destinado a Neoenergia e suas partes relacionadas onde tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, por meio da aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento e/ou ativos diretamente na carteira do fundo sendo as cotas dos fundos e ativos aderentes à política financeira e de crédito do Grupo Neoenergia.

17. REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 não houve remuneração dos administradores da Companhia.

18. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

a. Considerações gerais e políticas: A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, na Política de Risco de Crédito do Grupo Neoenergia, aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros. O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados. **b. Gestão de capital:** A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade de seus negócios no longo prazo, oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas e buscando manter uma estrutura ótima de capital que reduza seu custo de capital. Sempre que necessário para adequar sua estrutura de capital, a Administração pode propor a revisão da política de pagamento de dividendos, a devolução de capital aos acionistas, a emissão de novas ações ou ainda a venda de ativos, dentre outras ações de adequação de estrutura de capital. **c. Gestão de risco de mercado:** Risco de taxas de juros e índice de preços: Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, tais como índices de preço, que impactem as despesas financeiras relativas a empréstimos, e financiamentos ou o rendimento das aplicações financeiras. Atualmente, todos os empréstimos da Companhia possuem taxas pré-fixadas. **d. Gestão de risco de liquidez:** O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes. Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na política de crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia de forma que as aplicações são concentradas em fundos exclusivos para as empresas da Companhia e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia mantém um total de aplicações no curto prazo de R\$ 51.719 (R\$ 31.136 em 31 de dezembro de 2018) em fundos exclusivos. A tabela a seguir demonstra o valor total dos fluxos de obrigações monetizáveis, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

Passivos financeiros não derivativos

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual total	2019	2020	2021	2022	2023
Empréstimos e financiamentos	1.248	1.380	562	239	227	215	137
Fornecedores	2.419	2.419	2.419	-	-	-	-

e. Gestão de risco de crédito: O risco de crédito refere-se à possibilidade da Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes. Risco de crédito de contrapartes comerciais: A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade da Companhia incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais. Para reduzir este risco e auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora o volume de contas a receber de clientes e realiza diversas ações de cobrança, realizadas em conformidade com a regulamentação regulatória. Risco de crédito junto a instituições financeiras: Para operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, a Companhia segue as disposições de sua política de risco de crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras e a utilização de instituições financeiras com boa qualidade de crédito. É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating para as instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto. O quadro a seguir apresenta os ratings de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Moody's, S&P ou Fitch para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia mantém operações em aberto em 31 de dezembro de 2019.

Ratings de longo prazo em escala nacional	Moody's	Fitch
Banco do Brasil	Aa1	AA

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	2019	2018
Mensurados pelo custo amortizado	5.683	4.306
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	51.746	31.212

f. Análise de sensibilidade: A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de stress dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. • Cenário Provável: Foram projetados os encargos e rendimentos para o período seguinte, considerando os saldos e as taxas de juros vigentes ao final do período. • Cenário II: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas. • Cenário III: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas. A tabela a seguir demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	período	Saldo	Cenário rio (II)	Cenário rio (III)
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	4,4%	51.719	2.276	(569)

19. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO